



Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Pró-Reitoria de Extensão
Programa Atividade Curricular de Extensão – PACE (Capital e Interior)

RELATÓRIO FINAL DA ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO ____

1º () 2º () SEMESTRE DE 2023

1. IDENTIFICAÇÃO SIGLA^(Nº DO PROCESSO PUBLICADO)

Título: Habilidades bilíngues para alunos surdos: Método Letrônico

Área: () Humanas () Exatas () Biológicas () Agrárias

Entidade e/ou instituições parceiras

Escola Estadual Augusto Carneiro dos Santos

Público e/ou comunidade-alvo (Escolas e/ou caracterização de comunitários)

Professores estaduais

Número de pessoas beneficiadas na ação:

25

Professor(a) Coordenador(a) da ACE (Nome completo e legível)

TATYANA SAMPAIO MONTEIRO PESSOA DA COSTA

Fones: 92 991431860

E-mail: tatylibras@ufam.edu.br

Departamento ou Colegiado do (a) Coordenador (a):

Curso de Letras Libras - FLET

Unidade do (a) Coordenador (a):

Curso de Letras Libras

Professor(a) vice coordenador(a) da ACE:

Leonardo Pessoa da Costa

Fones: 92 99153267

E-mail: leonpes@ufam.edu.br

Colaborador (a) interno: (Especificar a formação do colaborador e sua área de atuação na UFAM. Alunos, ainda cursando a graduação não poderão ser colaboradores. Acrescentar itens caso necessário).

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.

Colaborador (a) externo: (Profissionais que não tem vínculo com a UFAM. Especificar a formação do colaborador).

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.

Colaborador (a) - estudantes de pós graduação na UFAM: (Especificar o curso, a área de formação e grau escolar do ensino. Acrescentar itens caso necessário).

- 1.

Vinculado a um programa institucionalizado.

() SIM () NÃO

Se sim, qual?

2. RESUMO DO PROJETO (resumo do projeto executado contendo no máximo de 20 linhas)

Resumo:

Este projeto é a proposta para expor o modelo de alfabetização bilíngue para alunos surdos através do Método Letrônico, que se propõe realizar o treinamento e assessoria aos professores bilíngues e professores de Libras, a respeito da Alfabetização bilíngue (Libras-Português) dos alunos surdos. Isso contar com profissionais capacitados no ambiente escolar bilíngue para exercer bem as suas funções, o que inclui os professores bilíngues, de libras e outros profissionais para desenvolver técnicas e estratégias para aprender a lidar, focando os resultados, com tal diversidade, oferecendo o melhor ensino/aprendizado bilíngue para todos os alunos surdos.

3. AÇÕES DESENVOLVIDAS (Métodos e Técnicas utilizados com os alunos e com os comunitários para atingir os objetivos. No item

4.1. deverá ser especificado, de forma detalhada, todas as informações pertinentes às atividades desenvolvidas no projeto, a fim de que a PROEXT possa realmente fazer uma reflexão sobre a prática de Extensão na UFAM).

3.1. Descrição das ações desenvolvidas conforme prevista no cronograma do projeto submetido:

Apresentação do Projeto e do quadro evolutivo Método Letrônico;
Reflexão acerca do uso Método Letrônico;
Produção material didático junto com alunos
Estratégia do método Letrônico para alunos surdos

3.2. Dificuldades sucedidas para o cumprimento das ações:

As ações foram desenvolvidas sem percalços significativos em razão de haver participação do professor bilingue de sala de aula e da coordenação pedagógica do, Escola Estadual Augusto Carneiro dos Santos além da participação efetiva dos estudantes envolvidos na Ação Curricular de Extensão. Podemos pontuar que uma das dificuldades encontradas foi a mudança de horário das aulas ocorrida de forma repentina, ocasionando um replanejamento das atividades.

3.3. Recursos didáticos utilizados:

Datashow, notebook, folha A4, kit material para pintura

4. QUANTO À EXECUÇÃO E RESULTADOS

4.1. Resultados alcançados: (Para posterior avaliação de impacto, elaborar, aqui, uma análise crítico-comparativo, detalhando o alcance social obtido em função do perfil anterior à realização do projeto).

Ao término do desenvolvimento desta Atividade Curricular de Extensão, realizamos os depoimentos da experiência com os professores bilingue (Libras e português) envolvidos e pudemos perceber como a realização desta ACE acrescentou à formação de cada um deles. Majoritariamente os professores afirmaram que, após este trabalho, aprenderam como usar a estratégia o ensino para surdos (antes desesperadamente não sabiam como vão trabalhar com os surdos), bem como trabalharam usando a criatividade, além do aperfeiçoamento da estratégia do ensino para surdos. O que atrapalhou foi o tempo, mas eles ficaram satisfeitos.

4.2. Grau de impacto atingido, indicando os fatores que facilitaram ou dificultaram a ação:

1. Aperfeiçoamento da oficina, tendo como público-alvo professores do Anos finais do ensino fundamental. (Ótimo);
2. Interação entre os professores do Anos finais ensino fundamental de, no que diz respeito à produção de material didático em grupo. (Ótimo);
3. Interação entre os acadêmicos do Curso de Graduação em Letras Libras no sentido de troca de experiências e planejamento. (Ótimo);
4. Envolvimento dos acadêmicos do Curso de Graduação em Letras Libras com a realidade de sala de aula em escola pública. (Ótimo);
5. Apresentação do Método Letrônico, como metodologia para o aperfeiçoamento, aos acadêmicos do Curso de Graduação em Letras Libras. (Ótimo).

4.3. Avaliação do desempenho dos acadêmicos para o desenvolvimento do projeto:

Os acadêmicos atuaram durante a execução do projeto de forma participativa e proativa, já que se envolveram em todas as atividades desenvolvidas. Portanto, podemos afirmar que o envolvimento e o desempenho dos acadêmicos foram relevantes para o êxito da Atividade Curricular de Extensão.

4.4. Sugestões para melhoria:

Podia organizar o tempo na escola.

4.5. Estrutura do espaço físico no qual foi realizada a atividade: (x) Adequada () Não adequada

Observação:

Tivemos total apoio da gestora e da coordenadora pedagógica Escola Estadual Augusto Carneiro dos Santos durante a execução da ACE

4.6. Número de comunitários que participaram das atividades:

Atividades	Nº de comunitários participantes
Oficina 1 - A realidade surda do Brasil e apresentação do método Letrônico de alfabetização bilingue de estudantes Surdos	15
Oficina 2 - Habilidades Linguísticas e comunicativas de estudantes surdos	15
Oficina 3 - As diferenças dessas habilidades linguísticas Tradução, Interpretação textual e alocação;	15
Oficina 4 - A mapa semântica para o ensino - aprendizagem da alfabetização dos estudantes surdos	15
Oficina 5 - A soletração datilologia é essencial para a alfabetização bilingue dos estudantes surdos	15
Oficina 6 - Adaptar os matérias didáticos para a alfabetização bilingue	15
Oficina 7 - Estratégias da alfabetização bilingue dos estudantes surdos	15
Oficina 8 - Princípios para leitura bilingue de livros literários com estudantes surdos	15
Oficina 9 - Práticas de ensino e aprendizagem na educação infantil	15
Oficina 10 - Panorama Geral das práticas de ensino e aprendizagem em anos iniciais de Ensino Fundamental	15

Avaliação da ACE e Elaboração do Relatório.		15
Faixa etária média dos comunitários: Entre 25 e 50 anos	Grau de escolaridade médio dos comunitários: Anos finais do ensino fundamental	Receptividade da comunidade: () Pouco Interesse (x) Médio Interesse () Grande Interesse
4.7. Número de alunos que desempenharam a atividade: [4] Total de alunos inscritos no início do projeto [] Total de alunos incluídos posteriormente [3] Total de alunos que concluíram o projeto		
4.8. Relação de acadêmicos participantes: nome completo, matrícula e curso. (Só podem constar alunos que estejam na lista de inscritos no formulário de inscrição ou se constarem em documentos enviados pelo coordenador à PROEXTI).		
Discentes	Matrícula	Curso
CRISTINA DOS SANTOS LIMA	21954251	Letras Libras
MIRCEA DE SOUZA RENTES	22053941	Letras Libras
SAMARA MONTEIRO SILVA	22054272	Letras Libras
O(s) discentes(s) _____ deve(m) ter seu(s) nome(s) desligado(s) desta ACE. (Este item deve ser preenchido somente se for o caso)		
5. ANUÊNCIA DO COORDENADOR DO CURSO		
6. RELATOS		
6.1. Relato de Experiência, pelos discentes. (Este item é obrigatório e deverá ser constituído por relatos individuais assinados e devem vir em anexo ao Relatório Final.) Em anexo	6.2. Relato de Experiência, pelos comunitários. (Este item é obrigatório e deverá ser constituído por relatos assinados e devem vir em anexo ao Relatório Final): Em anexo	
7. OBSERVAÇÕES: (Espaço destinado ao coordenador para sugestões, críticas ou outras observações que forem relevantes) Segue abaixo, para emitir os certificados como participação externo.		

Local e data: Manaus, 29/04/2024

Assinatura do (a) Coordenador(a)
(Obrigatório o carimbo e o número do SIAPE)

Observações:

O não preenchimento de todos os campos deste relatório ou seu preenchimento sem os detalhes necessários à sua avaliação, acarretará em sua não aprovação.